USE OF ALCOHOL (LAST 30 DAYS) AND ASSOCIATED FACTORS AMONG ADOLESCENTS THAT MEET EDUCATIONAL MEASURES

USO DE ÁLCOOL (ÚLTIMOS 30 DIAS) E FATORES ASSOCIADOS ENTRE ADOLESCENTES QUE CUMPREM MEDIDAS EDUCATIVAS

Ludmila Gonçalves Perruci¹; Sandra Cristina Pillon²

1. Terapeuta Ocupacional, Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP-USP) e bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Brasil

E-mail: ludmilagp@hotmail.com

2. Enfermeira, Doutor em Ciências, Professor Associado, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP-USP), Brasil

E-mail: pillon@eerp.usp.br

*Pôster extraído da dissertação de mestrado “Atos infracionais, traumas, atividades ocupacionais e uso de drogas em adolescentes que cumprem medidas socioeducativas”, apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP-USP), Brasil

Como citar:

PERRUCI, Ludmila Gonçalves; PILLON, Sandra Cristina. Use of alcohol (last 30 days) and associated factors among adolescents that meet educational measures. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 82-83. DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.039>

Introdução: O álcool é droga de maior consumo entre adolescentes. O uso de álcool na adolescência é uma questão preocupante, pois se trata de uma população desprotegida, aquém dos cuidados sociais e de saúde, com elevados níveis de vulnerabilidade psicossocial, com maior exposição a fatores de risco pelas características do desenvolvimento e da sociabilidade, intensificando as experiências com o uso, aproximando os a situações de violência e criminalidade.

Objetivo: Avaliar o uso de álcool (últimos 30 dias) e as associações com outras drogas e traumas na infância entre os adolescentes em medida socioeducativa.

Metodologia: Estudo transversal realizado com 150 adolescentes em Liberdade Assistida. Foram utilizadas informações sociodemográficas, o T-ASI, o DAST e o QUESI.

Resultados: A maioria do sexo masculino, com idade entre 17 e 18 anos, raça negra, metade estudava e um terço havia abandonado os estudos, a maioria repetente. Professavam a religião católica, 40,6% desconheciam a renda familiar. Os adolescentes classificados com nível médio/moderado (DAST) eram de baixa renda (78,6%). Dos atos infracionais, 66,7 haviam cometido tráfico de drogas e 40% furtos. Da amostra 46,7% consumiram álcool no último mês e 42% classificados com nível médio/moderado (DAST). A maioria sofreu algum tipo de abuso ou negligência na infância. Ter sofrido negligência física (97,1%) e abuso emocional (72,9%) na infância (QUESI) foram predominantes entre os que apresentaram problemas em nível médio/moderado de drogas (DAST)

Discussão: A falta de uma vinculação religiosa, o abandono escolar, traumas vivenciados na infância e a desigualdade social são importantes fatores que entrelaçam as relações entre uso de substâncias psicoativas e a práticas de ato infracional entre adolescentes.

Conclusões: Investimentos em estratégias preventivas e de promoção de saúde desses futuros jovens são fundamentais a serem oferecidas nos serviços que oferecem medidas socioeducativas.

Palavras-Chave: Bebidas Alcoólicas. Adolescente. Fatores de Risco.